

A pair of hands is shown holding a dark, textured book. The book is held vertically, with the hands visible at the bottom corners. The background is dark, and the lighting is focused on the book and hands. Overlaid on the book is the title 'Sabedoria' in a large, white, cursive font, and below it, 'EM DIAS DE CONFUSÃO' in a smaller, white, sans-serif font.

*Sabedoria*  
EM DIAS DE CONFUSÃO

GUIA PARA O LÍDER



Há palavras que ferem como espada, mas a língua dos sábios traz saúde.

**Provérbios 12.18**

O livro de Provérbios explora os muitos aspectos do poder das palavras. Muito antes da internet, as palavras tinham um poder notável de “se tornarem virais”. A tecnologia agora permite que falsos rumores e notícias falsas se espalhem instantaneamente. Mas, de certa maneira, sempre foi assim. Pessoas que moram em áreas propensas a incêndios sabem como uma pequena fogueira pode ser perigosa, sem o devido cuidado. **Notícias falsas (ou mesmo palavras verdadeiras, mas ditas com má intenção) sempre tiveram o poder de se espalhar como um fogo devorador para arruinar reputações e afastar as pessoas umas das outras** (cf. Pv 16.27). Tiago pode ter tido provérbio 16.27 em mente quando escreveu: “... Vede como um grande bosque é incendiado por uma faísca. A língua também é um fogo...” (Tg 3.5,6a).

## PALAVRAS MATAM

*“Há palavras que ferem como espada, mas a língua dos sábios traz saúde.” Pv 18.21*

Ninguém é sábio se não compreender completamente o poder das palavras. As palavras ferem como espada — elas entram no coração e na alma. Quando você diz uma palavra prejudicial, não pode voltar atrás, como se ela nunca tivesse sido dita. É como a ferida de uma espada. O ferimento pode sarar, mas seu corpo nunca mais será o mesmo, como se a espada nunca tivesse penetrado. A cicatriz permanece. **As palavras imprudentes podem manchar sua reputação, tornando difícil as pessoas confiarem em você novamente.** O texto de 18.21 vai mais longe e diz que as palavras podem até matar. As palavras têm sido gatilhos para assassinatos, suicídios e até guerras. Além disso, as palavras matam psicologicamente. Chame uma criança de “idiota” ou diga que ela “não vale nada”, e essa pessoa pode passar a vida inteira tentando se livrar da insegurança que foi plantada nela. Palavras ditas com o objetivo de machucar outras pessoas são como substâncias químicas tóxicas. Assim que caem no chão, poluem tudo. **Paus e pedras só podem quebrar nossos ossos, mas as palavras podem destruir a alma.**

As palavras corrosivas dividem os melhores amigos. Palavras maliciosas e que ferem, desonestas e enganadoras, e até palavras impensadas e inapropriadas podem desferir um golpe numa amizade do qual o relacionamento pode nunca mais se recuperar (cf. Pv 16.28). A franqueza é boa, mesmo quando a verdade é dolorosa. Mas existe o tipo de pessoa que adora uma discussão, que critica com muita facilidade e que parece estar sempre em pé de guerra. Precisamos peneirar nossas palavras pelo filtro da verdade e do amor.

### Para refletir e Compartilhar:

1. **Você já observou o poder tóxico das palavras imprudentes, em sua vida ou na vida de outras pessoas?**

## PALAVRAS DÃO VIDA

*“Do fruto das suas palavras o homem se farta de bem, e das obras das suas mãos vem a sua retribuição. [...] A língua suave é árvore de vida, mas a língua perversa abate o espírito” Pv 12.14; 15.4*

Palavras podem ferir, mas também podem curar. A língua pode acalmar e ser uma árvore de vida. As palavras são como frutas ou como alimento para nós; precisamos delas para viver. A maioria de nós consegue lembrar, anos depois, do trecho de um livro, ou de uma frase dita por um amigo ou professor, que “acendeu uma luz” ou implantou novas ideias que nunca esquecemos.

Também precisamos de palavras vindas de fora para nos afirmar e validar. Imagine uma artista que pinta um quadro. Será que ela diz: “Não me importa que todo mundo diga que é um lixo; eu gosto”? Para que ela realmente se orgulhe de seu trabalho, alguém terá de elogiar sua obra. Acima de tudo, a Palavra de Deus tem um poder vivificador de nos levar a nos relacionarmos com Deus e mudar nossa mente e coração (Hb 4.12; 1Pe 1.23). **Nós não vivemos só de pão, mas de boas palavras, especialmente daquelas em acordo com as palavras de Deus.**

### É Boa, Verdadeira e Amorosa? Então fale!

Provérbios ensina que uma “boa palavra” é capaz de mudar o interior de uma pessoa (cf. Pv 12.25). A palavra traduzida em Pv 12.15 por “boa” significa “pessoal e gentil, agradável e doce, oportuna e atenciosa”. **Nunca devemos usar uma palavra, mesmo que verdadeira, como arma.** Você deve se perguntar por que está dizendo a verdade. É para ganhar uma discussão? Para punir ou se vingar, envergonhando a outra pessoa? Para diminuir o valor de algo verdadeiro que a pessoa está dizendo, mas que você não quer ouvir? Para defender seu orgulho? Para reclamar? Para ficar bem diante de outros?

O apóstolo Paulo diz que toda palavra deve passar neste teste: “... que seja boa para a necessária edificação, a fim de que transmita graça aos que a ouvem” (Ef 4.29). **Quando você diz a verdade, deve sempre ter um o objetivo de ajudar outra pessoa** a alcançar iluminação e entendimento ou para remover distância e barreiras entre você e a outra pessoa. Fale a verdade, mas em amor (Ef 4.15). Falar gentilmente, apesar de alguns enxergarem como sinal de fraqueza, é o melhor caminho para desarmar conflitos e vencer o mal com o bem (Rm 12.21).

### Para refletir e Compartilhar:

- 2. Você tem noção do grande poder que suas palavras têm de abençoar as pessoas, mesmo quando ditas de improviso?**
- 3. Qual foi uma vez que você viu esse poder em sua vida ou na vida de outra pessoa?**
- 4. Pense na última vez em que teve de confrontar alguém. Seu objetivo foi ministrar àquela pessoa? Suas palavras foram gentis?**

## VOCÊ É O QUE VOCÊ FALA

*“Do fruto das suas palavras o homem se farta de bem, e das obras das suas mãos vem a sua retribuição. [...] A língua suave é árvore de vida, mas a língua perversa abate o espírito” Pv 12.14; 15.4*

De acordo com Jesus, todas as palavras — boas e más — são indicadores do nosso coração. “... a boca fala do que o coração está cheio” (Mt 12.34). A língua revela o que está no íntimo do nosso ser (Tg 1.26). Uma língua ferina, uma língua mentirosa, uma língua tola — todos esses são sinais de uma pessoa que tem ressentimento, desonestidade e orgulho em seu coração. **Os outros conseguirão ver (por meio de suas palavras) melhor o seu coração do que você.**

Portanto, siga esse conselho: seja mais propenso a ouvir do que a falar.

### Para refletir e Compartilhar:

5. **Quem você acha que é a partir do que você diz?**
6. **Faça essa oração: “SENHOR, guarda a minha boca; vigia a porta dos meus lábios!” (Sl 141.3).**

Pesar nossas palavras, pensar bem antes de dizer alguma coisa, é uma maneira de controlar todo o nosso eu (Tg 3.2; cf. Pv 18.2,13). Falar demais é o segredo do insucesso (Pv 13.2). Já diz o ditado popular que “boca fechada não entra mosca.” Use suas palavras como uma fonte de verdade, amor, refrigério e vida.